

CLIPPING IMPRESSO

11/12/2021



INDICE

1. CEMULHER	
1.1. JORNAL O DEBATE.....	1
1.2. JORNAL PEQUENO.....	2
2. DECISÕES	
2.1. JORNAL PEQUENO.....	3 - 4
3. PRESIDÊNCIA	
3.1. JORNAL ATOS E FATOS.....	5 - 6

Desembargador Lourival Serejo é homenageado pelo Ministério Público

PÁGINA 3



Desembargador Lourival Serejo é homenageado pelo Ministério Público



O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Lourival Serejo, foi homenageado com a outorga da Medalha do Mérito do Ministério Público “Celso Magalhães”, durante sessão solene, realizada no auditório da Procuradoria Geral de Justiça.

“Esta homenagem representa um reencontro com o começo da minha carreira, como promotor de justiça, durante três anos. Então, vir ao Ministério Público receber esta medalha é motivo de imensa satisfação para mim, por ter sido membro de uma instituição tão respeitada e fundamental para a garantia dos direitos dos cidadãos”, pontuou o presidente do TJMA, agrade-

cendo a honraria.

A entrega ocorreu durante a programação do 11º Congresso Estadual do Ministério Público, que acontece até esta sexta-feira (10). A comenda entregue ao presidente do TJMA, desembargador Lourival Serejo, foi proposta pelo procurador-geral de Justiça, Eduardo Jorge Heluy Nicolau, em reconhecimento ao apoio oferecido ao projeto do MPMA, que visa oferecer aos cidadãos e cidadãs de maior vulnerabilidade social, acesso mais amplo aos seus direitos, garantindo a presença de juízes conciliadores nos postos de atendimento.

“O desembargador Lourival Serejo é a instituição, um homem probo, digno, determinado, que merece

todas as honrarias do Ministério Público do Maranhão pela brilhante trajetória profissional”, frisou o procurador-geral de Justiça, Eduardo Nicolau.

Também receberam a Medalha do Ministério Público Celso Magalhães o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Othelino Neto; o professor doutor Roberto Gurgel Rocha; e a senhora Denise Maia Albuquerque. Na oportunidade, foram entregues, ainda, comendas da Associação do Ministério Público do Maranhão (AMPEM).

MEDALHA

A Medalha do Mérito do Ministério Público do Maranhão “Celso Magalhães” foi instituída pela Portaria 426 de 1984, alterada pela Resolução nº 3/2010 –

CPMP e pela Resolução nº 88/2019 – CPMP (Colégio de Procuradores de Justiça do MPMA).

CONGRESSO

O 11º Congresso Estadual do Ministério Público do Maranhão foi aberto nessa quinta-feira (9), no auditório da Procuradoria Geral de Justiça, em São Luís, com transmissão ao vivo pelo canal do YouTube da Escola Superior do Ministério Público (ESMP).

Com o tema “O Ministério Público do Maranhão na Promoção das Liberdades Democráticas”, o congresso é destinado a membros do Ministério Público Brasileiro, magistrados, magistradas e estudantes, reunindo autoridades do Poder Público e renomados profissionais do Direito no país.

EVENTO

2ª Vara da Mulher realiza atividades alusivas ao Dia Internacional dos Direitos Humanos nesta sexta (10)

A 2ª Vara Especial de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de São Luís realiza, nesta sexta-feira (10), no auditório do Fórum Des. Sarney Costa (Calhau), programação alusiva ao Dia Internacional dos Direitos Humanos. O evento será aberto às 8h, com o depoimento de uma vítima sobrevivente de feminicídio. Haverá palestras, apresentação do relatório de atividades da unidade judiciária, referente aos anos de 2020 e 2021, e de outros órgãos e entidades participantes da Rede de Enfrentamento da Violência contra as Mulheres.

O evento tem o apoio da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEMULHER), do Tribunal de

Justiça do Maranhão. A juíza titular da 2ª Vara da Mulher, Lúcia Helena Heluy, disse que é uma programação de fim de ano, realizada pela unidade judiciária para apresentar contas da produtividade da unidade; agregar mais saberes, através de palestras; replicar boas práticas desenvolvidas por outros magistrados e magistradas; dar visibilidade ao trabalho realizado por órgãos e entidades da rede de proteção; prestar homenagens; e sensibilizar a sociedade sobre a necessidade de união de forças pelo fim da violência contra as mulheres.

Às 8h30, a secretária-adjunta dos Direitos da Pessoa com Deficiência na Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular do Maranhão, Beatriz de

Carvalho, vai falar sobre "Os direitos humanos e a garantia de direitos às mulheres com deficiência". Ela é jornalista, ativista do movimento da pessoa com deficiência por mais de 20 anos e ex-presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

O tema "A espacialização da violência contra a mulher em São Luís" será abordado pela mestra em Geografia (UFMA), Amanda Ribeiro Bezerra, que estuda a violência contra a mulher em São Luís, com ênfase na espacialização da violência no cotidiano. A palestra será às 9h30. Em seguida, haverá o lançamento do projeto "O Judiciário nas escolas, com eles e com elas, por eles e por elas", que será apresentado na solenidade

pela juíza Samira Heluy.

Haverá também a atualização e assinatura do Protocolo da Rede de Enfrentamento da Violência contra as Mulheres, agregando vários órgãos presentes na solenidade. A programação alusiva ao Dia Internacional dos Direitos Humanos será encerrada às 11h, com homenagens a pessoas e instituições que contribuem para o combate à violência contra a mulher.

Participam das atividades do Dia Internacional dos Direitos Humanos a CEMULHER e vários órgãos parceiros. O evento presencial segue todos os protocolos de prevenção da COVID-19, como a obrigatoriedade do uso de máscara e o distanciamento entre as pessoas no local.

Mais de três mil medidas protetivas de urgência são distribuídas pela 2ª Vara da Mulher

Nessa sexta-feira (10), foram realizadas atividades alusivas ao Dia Internacional dos Direitos Humanos, no Fórum Sarney Costa

FOTOS: FRANCISCO SILVA



Fórum Desembargador Sarney Costasediou evento com programação voltada para o Dia Internacional dos Direitos Humanos

LUCIENE VIEIRA

Até essa quinta-feira (9), a 2ª Vara Especial de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de São Luís distribuiu 3.587 medidas protetivas de urgência. Durante todo o ano de 2020, foram 3.481 medidas protetivas de urgência. A informação é a juíza titular da 2ª Vara da Mulher, Lúcia Helena Heluy. Nessa sexta-feira (10), foi realizada no auditório do Fórum Desembargador Sarney Costa, no bairro do Calhau, uma programação alusiva ao Dia Internacional dos Direitos Humanos. “É um evento de fim de ano realizado pela 2ª Vara de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, São Luís, para apresentar contas da produtividade da unidade, agregar mais saberes, através de palestras, replicar boas práticas desenvolvidas por outros magistrados, dar visibilidade ao trabalho realizado por órgãos e entidades da rede de proteção, fazer homenagens, sensibilizar a sociedade sobre a necessidade de união de forças pelo fim da violência contra as mulheres”, declarou a juíza Lúcia Helena Heluy. O evento foi aberto às 8h, com o depoimento de uma vítima sobrevivente de feminicídio. A

vítima é G.S, de 41 anos, dona de casa. Na época do crime, o filho do casal tinha 14 anos. Ela contou como sobreviveu, a 13 facadas dadas pelo seu ex-companheiro, no dia 23 de fevereiro de 2018. A vítima viveu com o agressor por 15 anos e teve um filho com ele. O casal estava separado há dois anos, quando o ex-companheiro tentou matá-la. Ele foi até a casa da vítima, à noite, pois tinha acesso ao filho que ele (pai) tentou usar para convencer a dona de casa a reatar o relacionamento. O acusado já foi julgado e condenado por tentativa de homicídio, com a qualificadora feminicídio. O crime ocorreu em São José de Ribamar. O acusado foi condenado a 12 anos e 8 meses de reclusão e está preso. A vítima disse que sofreu violência nos 15 anos de convivência com o acusado. Após dois anos separados, o autor dos golpes de faca, tentou reatar com G.S, que não o aceitou. Então, o acusado passou a usar o filho do casal para convencer a mãe a voltar pro casamento. Na noite do crime, mais uma vez o acusado tentou convencer a vítima, mas diante da recusa dela, a imobilizou colocando amoníaco em seu nariz. Houve luta corporal e ele esfaqueou a mulher

na barriga, pernas e cortou os seios dela. A vítima foi socorrida pelos vizinhos e levada para o hospital, onde ficou internada por três meses, sendo 12 dias na UTI. Ela já passou por seis cirurgias por conta das sequelas das facadas.

PROGRAMAÇÃO

Houve palestras, apresentação do relatório de atividades da unidade judiciária, referente aos anos de 2020 e 2021, e de outros órgãos e entidades participantes da Rede de Enfrentamento da Violência contra as Mulheres. Em 2020, houve 13 prisões, cujos mandados foram expedidos pela 2ª Vara da Mulher. Em 2021, 35. No ano passado, 53 suspeitos de violência doméstica passaram a utilizar tornozeleira eletrônica. Neste ano, 49. Houve ainda na 2ª Vara Especial de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de São Luís, 2.717 julgamentos, 2.393 despachos e 167 audiências. Também, 17.912 expedições de mandados e 17.408 mandados cumpridos. A coronel Augusta Andrade, que comanda a Segurança Comunitária de São Luís e é coordenadora da Patrulha Maria da Penha, foi homenageada. O evento teve o apoio da Coordenadoria Estadual

da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cemulher), do Tribunal de Justiça do Maranhão. A secretária-adjunta dos Direitos da Pessoa com Deficiência na Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular do Maranhão, Beatriz de Carvalho, palestrou sobre “Os direitos humanos e a garantia de direitos às mulheres com deficiência”. Ela é jornalista, ativista do movimento da pessoa com deficiência por mais de 20 anos e ex-presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência. O tema “A espacialização da violência contra a mulher em São Luís” foi abordado pela mestra em Geografia (Ufma), Amanda Ribeiro Bezerra, que estuda a violência contra a mulher em São Luís, com ênfase na espacialização da violência no cotidiano. A palestra aconteceu por volta das 9h30. Em seguida, houve o lançamento do projeto “O Judiciário nas escolas, com eles e com elas, por eles e por elas”. Houve também a atualização e assinatura do Protocolo da Rede de Enfrentamento da Violência contra as Mulheres, agregando vários órgãos presentes na solenidade.

JUSTIÇA MANDA ADVOGADO DALTON ARRUDA DE VOLTA PARA A PRISÃO APÓS AGRESSÃO CONTRA A EX-ESPOSA

PÁG. 12

DEM tenta prender Dalton Arruda após decisão judicial que revogou prisão domiciliar

O advogado Dalton Arruda, acusado de agredir a ex-esposa Janayna Arruda, depois de derrubar com sua caminhonete o portão da residência dela, no bairro do Calhau, está sendo procurado pela Polícia Civil, por meio da Delegacia Especial da Mulher (DEM), para que retorne à prisão.

Nessa quinta-feira, 9, conforme informações obtidas pelo Jornal Pequeno, a 2ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça revogou a liminar em habeas corpus que havia substituído a prisão preventiva de Arruda por domiciliar, com uso de tornozeleira eletrônica, e determinou o restabelecimento da prisão do advogado.

Ainda conforme a fonte do JP, depois de ser preso em flagrante, Dalton Arruda teve a preventiva decretada pela juíza da Central de Inquéritos, Janaína de Carvalho, em 17

de novembro, deste ano, por ter descumprido medidas protetivas de distanciamento da ex-esposa e arrombado a residência dela derrubando o portão principal com a sua caminhonete.

A defesa do advogado conseguiu no mesmo dia com que ele deixasse a prisão, por meio do desembargador José Jorge, em Plantão judicial. A preventiva foi convertida em prisão domiciliar com utilização de tornozeleira eletrônica. José Jorge acolheu os argumentos do advogado de Arruda, de que seu cliente não se recordaria de nada que havia feito, por supostamente ter feito uso de medicamento. “Ele não teve a intenção de derrubar o portão da residência”, alegou a defesa. Em julgamento de mérito, no entanto, e por unanimidade, a 2ª Câmara Criminal restabeleceu a prisão

DIVULGAÇÃO



O advogado Dalton Arruda está sendo procurado pela Delegacia Especial da Mulher

preventiva, conforme parecer do Ministério Público estadual. No início da tarde dessa sexta-feira (10), a Justiça expediu mandado de prisão. A

Delegacia Especial da Mulher (DEM) já está de posse da ordem judicial e tenta localizar Dalton Arruda para encaminhá-lo de volta à prisão.